

PROGRAMAÇÃO DE SCRIPTS

2. História e introdução à linguagem HTML

2.1 Hipertexto e hiperlink

“Hipertexto é uma palavra cujo significado está ligado à ideia de um texto que apresenta diversos caminhos diferentes de leitura, cujas partes estão interconectadas. De forma mais objetiva, ele é composto de páginas que irão possuir links” (FERREIRA, 2013, p. 9). Hiperlink “[...] é um elemento que [...] permite acessar outras páginas ou arquivos na web. Um link pode ser um texto, uma imagem ou ambos” (FERREIRA, 2013, p. 9).

2.2 Protocolo HTTP

O HTTP (HyperText Transfer Protocol – Protocolo de Transferência de Hipertexto)

é um método acordado (um protocolo) para a transferência de documentos de hipertexto pela Web. Enquanto que “documentos de hipertexto” normalmente são apenas páginas HTML, o protocolo também pode ser usado para transferir imagens ou qualquer outro arquivo que venha a ser necessário a uma página Web. O HTTP é um protocolo simples de solicitação e resposta (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 114).

2.3 HTML

O HTML (HyperText Marckup Language – Linguagem de Marcação de HyperTexto) “é uma linguagem usada para criar páginas para Web e com ela é possível criar as marcações no conteúdo de uma página” (FERREIRA, 2013, p. 8).

Diante disso, para que um browser exiba uma página, ele pode utilizar o HTML. “O HTML diz ao browser tudo sobre o conteúdo e sobre a estrutura da página” (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 3).

2.4 Breve história do HTML

Os dias entre 1989 e 1991 “foram os primeiros dias” do HTML, e, consequentemente, o “HTML 1.0” (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 194). Posteriormente, foi definida a versão 2.0 e, em 1995, surgiu o HTML 3.0 (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 194). No ano de 1998, o W3C (World Wide Web Consortium)

buscou criar “um HTML padrão” e decidiu “[...] separar a estrutura e a apresentação do HTML em duas linguagens, uma para a estrutura (HTML 4.0) e uma para a apresentação (CSS)” (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 194). “O World Wide Web Consortium (W3C) é a organização de padrões que define o que é o ‘HTML padrão’” (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 223). Devido à necessidade de alguns ajustes, “[...] o HTML 4.01 entrou em cena em 1999” (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 194).

Por conseguinte,

o HTML5 é uma nova versão do HTML 4.01, que foi concebida para permitir que programadores possam gerar códigos mais organizados, bem estruturados, com a utilização das marcações de forma correta e separando definitivamente a marcação do conteúdo da formatação do layout. [...] O HTML5 nasceu para ser usado de forma semântica (FERREIRA, 2013, p. 9).

A versão atual do HTML é o 5 (HTML 5) (FERREIRA, 2013).

2.6 HTML 5 semântico

Com base em dicionários, semântica pode ser um “[...] ramo da linguística que estuda o significado das palavras’ ou ainda ‘a ciência das significações” (FERREIRA, 2013, p. 11). A questão da semântica do HTML 5 está relacionada ao fato do uso de uma “[...] tag para dar um significado aos elementos da página” (FERREIRA, 2013, p. 11). Em outros termos, uma tag deve ser utilizada “[...] de forma correta e para aquilo que ela realmente foi criada” (FERREIRA, 2013, p. 11).

2.7 Elementos do HTML

“Uma página da web pode possuir itens como imagens, parágrafos, títulos, subtítulos, vídeos, tabelas, listas etc” (FERREIRA, 2013, p. 8). Em cada um desses itens, podem ser utilizados “[...] elementos HTML que irão marcar e definir o tipo de item em questão” (FERREIRA, 2013, p. 8). “Um elemento é composto de três partes: uma tag de abertura, conteúdo e uma tag de fechamento. Ha alguns elementos, como , que são uma exceção a essa regra” (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 30).

* Apenas para fins educacionais.

BIBLIOGRAFIA

FEDOSEJEV, A. **React.js Essentials**: A fast-paced guide to designing and build scalable and maintable web apps with React.js. Birmingham: Packt, 2015.

FERREIRA, S. **Guia prático de HTML5**. São Paulo: Universo dos Livros, 2013.

FLANAGAN, D. **JavaScript**: O guia definitivo. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FREEMAN, E; FREEMAN, E. **Use a cabeça! HTML com CSS e XHTML**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

GAMMA, E. et al. **Padrões de projeto**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GUEDES, G. T. A. **UML 2**: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

KRUTZ, R. L. VINES, R. D. **The CISSP Prep Guide**: Mastering the CISSP and ISSEP Exams. 2. ed. Indianapolis: Wiley, 2004.

MACRAE, C. **Vue.js Up & Running**: Building accessible and performant web apps. 1. ed. Boston: O'Reilly, 2018.

MORRISON, M. **Use a cabeça! Javascript**. Alta Books, 2008.

RIORDAN, R. **Use a cabeça! Ajax profissional**. Alta Books, 2009.

SCHMITZ, D; GEORGII P. D. **Vue.js na Prática**. LeanPub, 2016.

SESHADRI, S. GREEN, B. **Desenvolvendo com AngularJS**: Aumento de produtividade com aplicações Web estruturadas. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2014.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ZERVAAS, Q. **Aplicações Práticas de Web 2.0 com PHP**. Alta Books, 2009.

BORGES JÚNIOR, M. P. **ASP.NET utilizando C#**. Ciência Moderna Ltda., 2006.

BASHAM, B. **Use a cabeça! Servlets e JSP**. Alta Books, 2008.

WATRALL, E; SIARTO, J. **Use a cabeça! Web design**. Alta Books, 2009.